



RELATÓRIO ANUAL

2014



www.fgaia.org.br

INTRODUÇÃO

Mantendo-se fiel à missão de promover a conscientização ambiental e a adoção de atitudes ecocidadãs que promovam a saúde planetária e o bem estar social e individual, tenho a satisfação de destacar o aumento expressivo no número de visitantes registrados no Rincão Gaia em 2014.

Totalizando 4.110 ingressos alcançamos aumento de 80% em relação à média de 2010!

Com público também diverso na sua idade e origens sócio-culturais e geográficas, trouxe-nos especial alegria a visita em outubro dos alemães Sra. Hildegard e Sr. Hans-Joachim Ritter, representando a Stiftung für Ökologie und Demokratie e.V., na qual meu pai, José Lutzenberger, foi Conselheiro no passado. Com imensa simpatia, Hildegard e Hans declararam que a passagem pelo Rincão Gaia lhes foi tão compensadora quanto o foi a visita prévia ao Pantanal brasileiro! Explicaram seu encantamento com o trabalho de recuperação ambiental que a riqueza e a beleza da paisagem do Rincão expressam, bem como com o dinamismo das atividades de sensibilização e educação lá realizadas. Nos dois dias em que estiveram conosco presenciaram uma oficina do Programa Gaia Jovem, a recepção de grupo de terceira idade e, mantendo o tom internacional da hora, a visita de um cidadão de Nova Iorque que aproveitou passagem pelo estado para conhecer-nos. Nas páginas seguintes, vislumbra-se o conjunto completo das atividades ofertadas ao longo do ano.

No mesmo embalo, registramos a extensão do Gaia Jovem ao município de Encruzilhada do Sul/RS, que inicia sua participação com 15 jovens na faixa etária de 12 a 15 anos. Constituído por um programa pedagógico vivencial e dinâmico para compreensão holística do universo e apropriação de saberes práticos para vida pessoal e profissional na produção e consumo de alimentos saudáveis e em práticas artesanais com o uso criativo de elementos naturais, o Gaia Jovem iniciou em 2008 e vinha mantendo-se com 20 a 30 alunos/ano, todos de Pantano Grande/RS. Com o ingresso dessa nova turma, amplia-se o número anual de contemplados para 45, representando, portanto, uma expansão em área geográfica e no número de jovens integrantes.

No âmbito das atividades que superam as fronteiras físicas do Rincão Gaia, destacam-se as iniciativas conduzidas com o botânico João Larocca, visando contribuir para a preservação de cactáceas, fortemente ameaçadas pelo avanço agroindustrial no estado. Sobre estas e múltiplas outras, no estado do Rio Grande do Sul e em Santa Catarina, você encontrará mais informações nas próximas páginas.

É o meu sincero desejo que os relatos aqui constantes lhe sirvam de estímulo para que em 2015 sigamos com parcerias adicionais.

Boa leitura!

Lara Lutzenberger

Presidente

(Foto da capa: Rincão Gaia, autoria: Ricardo Rodrigues Silveira)

Objetivos e Recursos:

O desafio diário da instituição é o de contribuir para uma maior conscientização da sociedade acerca dos desafios sócio-ambientais presentes e para a necessária mudança ética-cultural que permita rever em profundidade a postura cotidiana a fim de conciliar as ambições humanas com a preservação da vida.

A Fundação Gaia cumpre esse objetivo através:

1. da história do Rincão Gaia e do leque de atividades que lá desenvolve;
2. da execução de projetos, parcerias e campanhas junto a comunidades;
3. da prestação de serviços em consultorias ambientais;
4. da realização e participação em atividades públicas como: entrevistas, comentários e textos para os meios de comunicação; palestras em eventos nacionais e internacionais.

O Rincão Gaia é a sede rural da Fundação Gaia destacando-se como sua principal iniciativa sócio-ambiental.

Situado sobre uma antiga área de exploração de basalto, o Rincão Gaia é a demonstração concreta da visão de Lutzenberger. Sobre uma área de 30 hectares, originalmente devastada pela exploração de basalto, verifica-se hoje um exemplo prático de como uma postura reconciliatória e integradora homem-natureza é capaz de regenerar a terra e o ser humano. Onde antes havia um cenário lunar, atualmente encontra-se uma paisagem encantadora que permite a plena fruição dos cinco sentidos num ambiente que integra ampla biodiversidade com produção de alimentos saudáveis, com preservação da água e com habitações acolhedoras de formas e materiais orgânicos.

Com uma estrutura que permite hospedar até 40 pessoas, recebe público de todas as idades e origens para visitas guiadas de um dia, atividades de lazer eco-educativo e cursos de maior duração, nos quais os participantes vivenciam o espaço e compartilham experiências e saberes ecológicos.

Os recursos financeiros necessários ao exercício de suas atividades e para manutenção de sua ampla estrutura física advêm:

- do ingresso obtido pelos participantes nas atividades educativas oferecidas no Rincão Gaia;
- do patrocínio a seus projetos;
- da remuneração de consultorias; e
- de doações.

Equipe Institucional:

Em decorrência do ingresso insuficiente de recursos financeiros, a Fundação Gaia mantém um quadro de pessoal enxuto e aquém da sua necessidade, bem como, tem se limitado a manutenção e melhorias básicas de suas instalações físicas.

Faleceu em 07 de abril o estimado Conselheiro, fiel escudeiro e parceiro de Lutzenberger desde os primórdios da militância ambiental nos anos 70, Augusto César Cunha Carneiro.



Augusto Carneiro, em palestra da Livraria Cultura em 2012, entre Lilly Lutzenberger e Lilian Dreyer.

Desta forma, configuram-se os Conselhos Administrativo e Fiscal da entidade na seguinte composição, para o mandato vigente 07 agosto de 2013 a 06 de agosto de 2015:

Conselho Administrativo:

Lara Josette W. Lutzenberger - Presidente

Franco A. Werlang - Vice-Presidente

Ana Karina de Oliveira Belegante Lucena

Lilly Charlotte Lutzenberger

Susana Burger

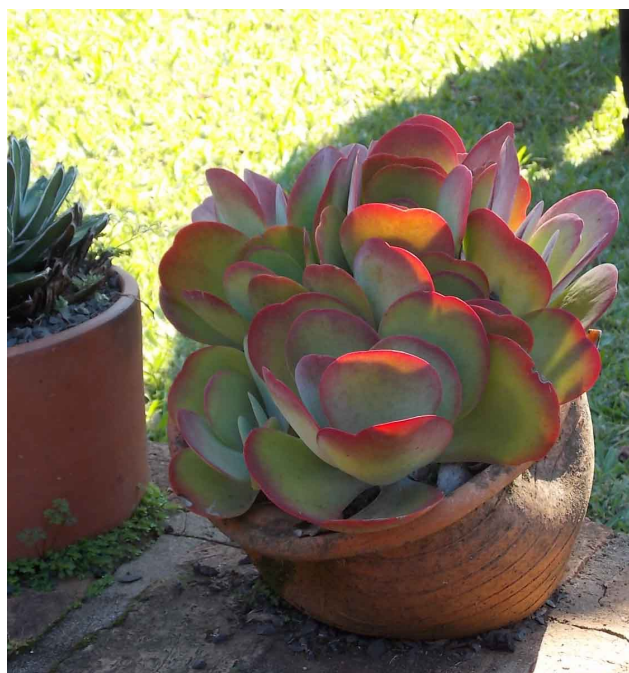
Fernando Noal Bergamin

Conselho Fiscal:

Justo Werlang

Flávia Maria Ryzewski

Naia Oliveira



Suplentes: Sra. Karin Adams

Sra. Rosa Maria Kroeff Lutzenberger

Sr. José Luis Vaz da Silva

No quadro de funcionários da instituição, houve o desligamento de Lisiane Jardim em abril.

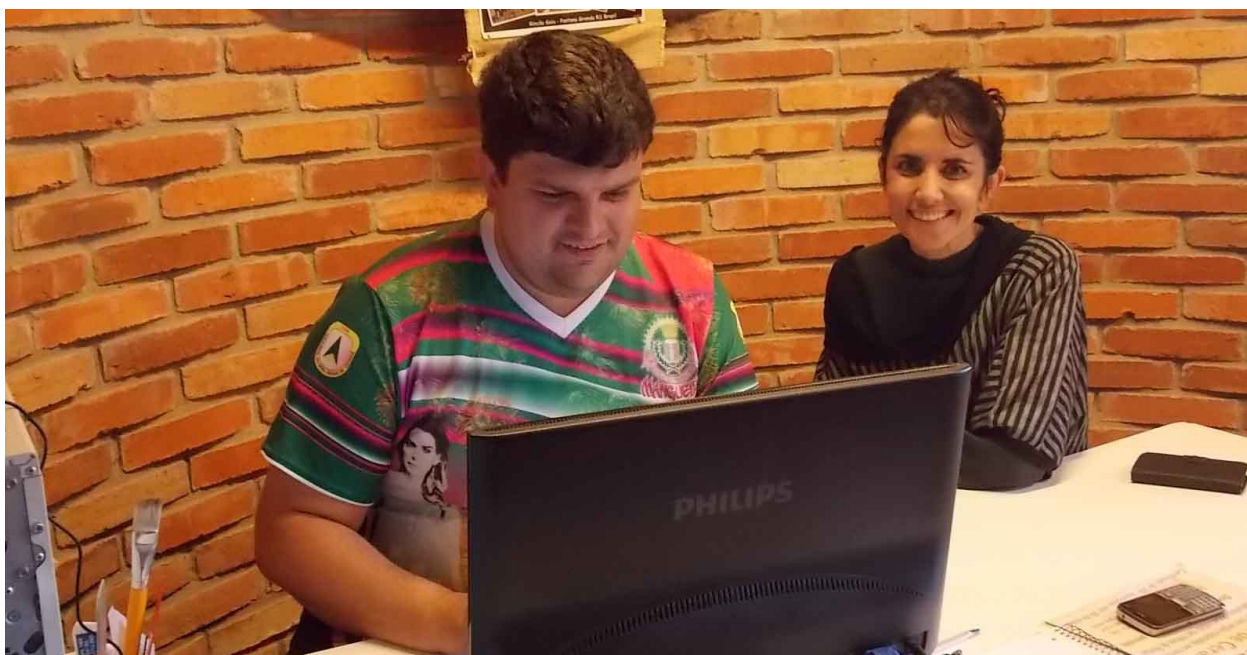
A equipe da Fundação Gaia, constitui-se das seguintes pessoas:

- Cláudio Rosa – Encarregado Geral
- Ricardo Rodrigues Silveira - Administração
- Rachel Machado – Secretaria e Agendamentos
- Mira S. Torres – Limpeza e Jardinagem
- Deise Graziela Rodrigues Moura – Limpeza e jardinagem
- Dejalmir Francisco Santelmo da Silva – Atividades de Manutenção, Agropecuárias e Paisagísticas
- Carlos Alexandre de Lima Henriques – Atividades de Manutenção, Agropecuárias e Paisagísticas

Para as funções de comunicação e marketing, manteve-se o contrato de prestação de serviços com a empresa Cláudia Dreier Organização de Eventos, estabelecido em 2010.

A coordenação das atividades é exercida de forma voluntária pela presidente da Fundação, Lara Lutzenberger, com o apoio dos conselheiros Susana Burger nas rotinas administrativo-contábeis, e Fernando Noal Bergamin nas atividades agropecuárias no Rincão Gaia.

Pontualmente, conta ainda com apoio de voluntários adicionais.



Ricardo Rodrigues Silveira e Rachel Machado no escritório da Fundação Gaia, situado no Rincão Gaia.

RINCÃO GAIA

Manteve-se o rol de atividades tradicionais oferecidos no Rincão Gaia no âmbito da recuperação de áreas degradadas, da produção orgânica de alimentos, da pecuária extensiva; e de bioconstruções e paisagismo natural. Foram realizados serviços de manutenção, bem como melhorias do espaço e manteve-se a busca crescente pela diversificação de ações eco-educativas.

O ano de 2014 registrou recorde de 4110 visitantes! Os números de 2011, 2012 e 2013 foram respectivamente, 2.700, 3.225 e 3000 ingressos. O patamar médio anterior era de 2.300 visitantes/ano, o que confirma crescente afluxo de pessoas ao RincãoGaia.

Destaca-se a visita dos alemães, Hildergard und Hans-Joachim Ritter em 22 e 23 de outubro, representando a Stiftung für Ökologie und Demokratie e.V., da qual Lutzenberger foi Conselheiro. Na ocasião foi feito plantio de ipê roxo na entrada da sepultura de Lutzenberger, bem como recebida a doação de 2.500 Euros em prol da causa institucional.



Concluíram seus estágios no Rincão Gaia os jovens Rayssa Salvi de Oliveira, de Pantano Grande/RS e do curso de Turismo da UNISC – Santa Cruz do Sul/RS, em março de 2014; bem como Luís Felipe Gregory, de Cruzeiro do Sul/RS e cursando Técnico em Agropecuária na Escola Técnica Bom Pastor de Nova Petrópolis/RS, em abril de 2014. De agosto a dezembro, Nicole Bertussi Raabe, de Pantano Grande/RS, cursando Bacharelado em Ciências Biológicas da UNISC fez estágio no Rincão Gaia.

O “Encontro de Gestões Autônomas em Arte Contemporânea do Mercosul - um evento colaborativo que visou reunir gestores autônomos em artes visuais dos países do Mercosul e associados para debater sobre suas práticas de produção de arte e cultura, através de residência de 30 artistas por 13 dias no Rincão Gaia, previsto para outubro de 2014, não foi viabilizado por não ter sido selecionado nos editais em que participou para captação de recursos.

Visando novamente ampliar a divulgação do Rincão Gaia nos municípios regionais e junto a educadores de diversas regiões, foram distribuídos folders institucionais em Fórum promovido pela UNISC – Sta Cruz do Sul, em março de 2014.

Por conta da perspectiva de duplicação da BR 290, foram iniciadas sondagens geológicas em áreas próximas ao Rincão Gaia, para instalação de nova pedreira de exploração de basalto para respectiva pavimentação. Em 16 de abril foi realizada reunião em Porto Alegre reunindo membros do Conselho da Fundação Gaia com representantes das empresas relacionadas à obra e proprietário de fazenda vizinha, Sr. Fermino, solicitando distância mínima linear de 3000 metros da nova pedreira em relação ao Rincão Gaia por conta dos altos impactos de liberação de poeira e, principalmente, ruídos que esta poderia gerar.

De 24 – 27 de novembro houve novo mutirão com 17 militares do 3º Batalhão de Polícia do Exército, sob a ordem do Comandante Tenente Coronel Rodrigo Ferraz Silva e sob o acompanhamento direto e engajado dos Sargentos Anderson Correa da Silva e Eusli, realizando:

- Aplicação de verniz nas aberturas de madeira ressequidas pela exposição solar;
- Supressão da vegetação em diversos pontos para manter amplitude do espaço e diversidade de ambientes e espécies com áreas em diversos estágios de sucessão ecológica;
- Manutenção da Praia das Capivaras junto ao Lago Menor;
- Recuperação das valas de condução das águas superficiais pluviais no entorno do Lago das Estrelas;
- Desmanche de cercas avariadas de piquetes antigos junto ao tambo;
- Recuperação de balsa com tonéis de flutuação avariados;
- Poda de condução do 'eucalipto dançarino' no mirante do lago das estrelas;
- Renovação das valetas de escoamento das águas pluviais no entorno do lago das estrelas;
- Retirada de salvíneas no lago da aldeia;
- Retirada de brotos de agaves recentemente floridas.

Atividades agropecuárias:

Manteve-se a diversidade de animais compreendendo aproximadamente 40 suínos, 10 indivíduos de gado leiteiro Jersey, 10 colmeias de abelhas e 30 aves diversas, incluindo galinhas, perus, patos, marrecos e gansos. Foram colhidos apenas 40 kg de mel no primeiro semestre de 2014, representando queda brusca de produtividade, esta também percebida pela vizinhança.

No manejo das áreas de pasto tem-se o desafio de contrapor-se ao agressivo avanço do capim anone, invasora do pasto nativo que é prejudicial para o gado, com baixo aproveitamento nutricional e causa de periodontites levando à morte precoce.

O galinheiro teve o seu espaço duplicado através de cercamento elétrico, que permite rotação na ocupação dos espaços. Mas, infelizmente, poucos meses após a instalação as aves aprenderam e voar por cima do mesmo!

Manteve-se a produção de leite para consumo nas atividades do Rincão Gaia. Ao invés de cultivo próprio de pastagens de inverno, fez-se escambo de cinco ovinos em troca de cessão de pasto pelo vizinho.

A área dos porcos foi reorganizada, sendo drenado o excesso de água para diminuição da área lamacenta, retirada terra acumulada no interior da área coberta e refeita cerca, agora elétrica, sobre área adjacente, ampliando o espaço para ocupação dos animais, que passou a ser em rotação; substituindo o espaço ocupado a cada 3 – 4 dias. O cercamento elétrico, entretanto, também no caso dos suínos, não representou barreira intransponível para estes, sendo desativada em poucos meses. Foram reformuladas as planilhas de controle buscando qualificar o manejo destes animais.

Foi construída área coberta na horta e estabelecida dinâmica de mutirões da equipe para manutenção da mesma a partir de agosto.

A produção de frutos manteve-se baixa em 2014, por falta de condição de investir-se na renovação dos respectivos pomares, prevista para 2015/ 2116. Ainda assim houve colheita de figos, amoras, tunas, cítricos, butiás e araçás. As videiras precisam de atenção especial.

Produtores regionais mantêm-se fornecendo arroz e feijão orgânicos.

Paisagismo:

Realizaram-se atividades rotineiras de manutenção diversa e estética dos jardins e das coleções botânicas de suculentas e carnívoras, o que inclui roçadas constantes, podas de condução, desinçamento, cobertura de canteiros, raleamento de tifas e salvíneas, replantio e transplantes.

Integrando a rotina anual, foi mantida a organização e identificação dos vasos da estufa de suculentas, agrupados por gênero, e renovadas as bancadas e a cobertura. Também deu-se continuidade à manutenção do canteiro de ervas aromáticas e medicinais, com desbaste de plantas e uso de placas identificadoras das espécies.

Destaca-se a doação de trator usado pela empresa Vida, que permite maior agilidade nas roçadas, manejo dos campos e manutenção da área e, por decorrência, melhor eficiência nos trabalhos rurais, paisagísticos e produtivos.

Foi acrescida pérgola com design de Mauro Fuke no espaço do mirante do eucalipto e junto a esta, plantadas mudas de cipó são João e trepadeira jasmim.

Caiu o galo ornamental de metal situado sobre o antigo catavento, por decorrência de forte ventania. O mesmo ficou destruído, mas as letras indicativas dos pontos cardeais serão reaproveitadas no mirante astronômico.

Infraestrutura:

Foram feitas as seguintes melhorias e investimentos em manutenção da estrutura:

- Continuação da obra de substituição de esteios da Casa Comunal, cujas bases estavam em estágio crescente de comprometimento. A maior parte destes foi substituída por toras retiradas do próprio Rincão Gaia;
- Renovação das costaneiras da parede do arquivo-morto sobre a cozinha da Casa Comunal, lateral externa e armazém;
- Reforço da estrutura dos guarda-corpos da Casa Comunal;

- Início da renovação e adequação às exigências de segurança atuais da rede elétrica da Casa Comunal com uso de eletrodutos plásticos para isolamento dos fios elétricos;
- Reposição de louças, copos e panelas diversas;
- Realocação dos móveis do Bunker na cozinha e dispensa da Casa Comunal;
- Renovação de 27 travesseiros, 20 edredons, 20 fronhas e 10 toalhas de banho;
- Aquisição de tecidos de algodão puro, 150 e 200 fios, em estampa lisa e floreada respectivamente, para confecção por costureira regional de 30 conjuntos novos de lençóis e 5 fronhas extras;
- Renovação de 4 aventais das cozinheiras;
- Aquisição de quadro metálico para fixação magnética de recados e informativos internos;
- Aquisição de computador – CPU, mouse, teclado e caixa de som novos para administração;
- Colocação de porteira metálica na entrada do Rincão Gaia;
- Recuperação das estradas internas com nivelamento e reforço de terra e brita;
- Reconstrução do pontilhão do Carneiro,
- Início das obras para constituição de mirante astronômico;
- Colocação de pérgola de Mauro Fuke no mirante do eucalipto, de mesas em frente à Comunal e bancos diversos, todos doados pela Braskem e confeccionados de madeira plástica pela Unisold- Suzuki;
- Recuperação parcial da rede elétrica e dutos de água para a área dos porcos;
- Conclusão da obra de reforço dos esteios do Circo, que sofreram leve inclinação;
- Renovação da cobertura da estufa e bancadas das suculentas;
- Realização de amplo conserto no trator Yanmar; e
- Vedação da base do telhado da Toca Lutz.

No segundo semestre foi feito orçamento com a empresa Água Viva Poços Artesianos, de Tapejara/RS, para estudo desta opção de acesso à água potável no Rincão Gaia, dado que o Lago das Estrelas pode estar sofrendo alterações na sua composição por conta do afluxo mais constante de capivaras no mesmo. Também está sendo considerada a opção de ligar-se à rede hidráulica do município ou construir sistema de filtragem adequado no próprio Rincão Gaia. Enquanto seguem os estudos, a água para consumo humano – cozimento, lavagem de verduras e filtragem pós fervura no carvão ativado, vem sendo trazida de Pantano Grande.

Identifica-se necessidade de investimentos adicionais na substituição do piso da Casa Comunal, no sistema de tratamento de efluentes da mesma, na impermeabilização da laje superior, alvenaria e instalações internas do Bunker, piso e fechamento lateral do Circo, bem como na renovação da rede elétrica externa, que acessa a rede municipal.

FAPA – Faculdade Porto-alegrense – UniRitter unidade FAPA:

O contrato iniciado em junho de 2012 para criação de ante-projeto paisagístico, assinado por Paulo Backes, para a área externa das instalações da FAPA, foi retomado em 2014 no contexto da aquisição do espaço pela UniRitter – Laureate Universities. Nesta nova conjuntura, a Fundação Gaia foi contratada para criação e execução paisagística de 10 jardins internos do prédio 01 – Arquitetura e Engenharia, e área de lazer em frente ao Prédio 3 – Contact Center. Ocupando espaços abertos no interior do prédio 1, com luminosidade indireta típica do interior de mata, os jardins conjugam espécies arbóreas regionais já previamente existentes no local com diversas espécies de sub-bosque garimpadas em floriculturas da região. Um painel ilustrado com texto de Paulo Backes e Lara Lutzenberger estimula os universitários a conhecer as florestas do RS, sua relação com a Amazônia e a refletir sobre o potencial individual de contribuir por sua preservação.

Parque da Guarita – José Lutzenberger em Torres/RS:

Foram feitas tratativas com a Sra. Gizelaine Guazelli, da Secretaria do Meio Ambiente de Torres/RS e o pesquisador de patrimônio histórico cultural Sr. Leonardo Gedeon no intuito de conquistar nova oportunidade de consultoria para revitalização do Parque da Guarita condizente com a proposta original de Lutzenberger. Até o final do ano não houve, entretanto, qualquer sinalização de perspectiva concreta.

PROJETOS e INICIATIVAS

Gaia Jovem

O Programa Gaia Jovem, lançado em 2008, teve continuidade ampliada, incorporando o município de Encruzilhada do Sul a partir do segundo semestre de 2014. O programa atendeu a 30 jovens de Pantano Grande/RS, entre 12 e 15 anos, das escolas municipais Dario Lopes de Almeida e Pantano Grande para participação em 10 oficinas de meio turno e 3 com turno integral; 15 alunos de faixa etária semelhante, oriundos de Encruzilhada do Sul/RS, das escolas municipais Adão Fonseca, Anjo da Guarda e Machado de Assis, para participação em 7 dias integrais, dos quais 4 dias com 2 oficinas/cada.

O programa que oferece vivências e conhecimentos para adoção de práticas sustentáveis, conta com o patrocínio da empresa CMPC – Celulose Rio-grandense de Guaíba/RS e com o apoio das prefeituras, alocando professores da rede municipal e providenciando o transporte.

Destaca-se a inclusão na programação de 2014 da viagem dos jovens de Pantano Grande à Garopaba/SC para participação na 13ª Mostra Lutz, em ação conjunta da Fundação Gaia - Legado Lutzenberger com o Gaia Village, numa iniciativa de grande força estimulante.

Para o grupo de Pantano Grande foram oferecidas as seguintes oficinas:

14/05- Cultura da Sustentabilidade: Preceitos ecológicos e culturais para cidadania planetária e Biodiversidade Gaúcha – visita guiada pelo Rincão Gaia, com Graziela Dolci Alves.



21/05- Horta: composição de canteiro, preparo de substrato, planta companheiras e aleloáticas, plantio de mudas, com Alexandre Freitas.

11/06- Desenho: Oficina de arte- interpretando a paisagem, com Evandro Torres.

18/06 - Plantas ornamentais, manutenção de cactos e suculentas/ podas, com Graziela Alves.

09/07 – Oficina de Brinquedoteca, com Graziela Dolci Alves

16/07 – Paisagismo Criativo: Manejo e elaboração de canteiros com plantas ornamentais, prática de propagação de mudas e reaproveitamento de materiais, com Graziela Dolci Alves.

06/08- Alimentação saudável- elaboração de queijo, iogurte, manteiga, pães e bolo de talos, com Mira Torres e Deisi Henriques.

20/08 - Equilíbrio Físico-emocional: Autoconhecimento através da meditação e yoga – com Suzana Schmidt.

22/10 - Confecção de pipas, com Ismael e Leonardo Vieira, ex alunos do Gaia Jovem.

Oficinas de turno integral:

02/07- Plantas Bioativas – preparação de tinturas, xaropes e pomadas com Lucimara Fanfa Corvello e Ana Adalma da Rocha

10/09 - Contextualização Ambiental: Conhecendo a paisagem gaúcha do Pampa e seus ambientes e seres associados, com Alexandre de Freitas.

10/12: Água – Importância do não desperdício e da não contaminação dos banhados com Ana Adalma Rocha e Lucimara Corvello.

Para os participantes de Encruzilhada do Sul, o programa executado foi o seguinte:

19/08 - Cultura da Sustentabilidade: Preceitos ecológicos e culturais para cidadania planetária e Biodiversidade Gaúcha – visita guiada pelo Rincão Gaia com Alexandre de Freitas;

03/09 - Desenho: Oficina de arte- interpretando a paisagem, com Evandro Torres e Oficina de Brinquedoteca, com Graziela Dolci Alves.

17/09 - Alimentação saudável - elaboração de queijo, iogurte, manteiga, pães e bolo de talos, com Mira Torres e Deisi Henriques

08/10 - Confecção de pipas e Equilíbrio Físico-emocional: Autoconhecimento através da meditação e yoga, com Marisa Goulart e Suzana Schmidt

22/10 - Plantas Bioativas - preparação de tinturas, xaropes e pomadas com Lucimara Fanfa Corvello e Ana Adalma K. da Rocha

29/10 - Plantas ornamentais, manutenção de cactos e suculentas e Paisagismo Criativo: Manejo e elaboração de canteiros com plantas ornamentais, prática de propagação de mudas e reaproveitamento de materiais, com Andriara Souto de Farias

13/11- Contextualização Ambiental: Conhecendo a paisagem gaúcha do Pampa e seus ambientes e seres associados e Avaliação coletiva do aprendizado obtido com Márcio Cruz.

Jardim Lutzenberger – Casa de Cultura Mário Quintana:

Iniciado em 2003 com apoio da instituição austríaca Sunnseitn Institut e sujeito a sucessivas melhorias, incluindo aporte de recursos via lei de Incentivo – LIC por parte da empresa de medicamentos Multilab, o Jardim Lutz conta desde março de 2009 com o apoio da empresa Braskem.

Desde julho de 2010, o espaço instalado como um jardim vivo no 5º andar da CCMQ – Casa de Cultura Mário Quintana, em homenagem à José Lutzenberger, no coração da cidade de Porto Alegre, conta também com a dedicação zelosa e atenta de Edgar Francisco Salla, que semanalmente acompanha a evolução das múltiplas plantas que o embelezam e testemunha momentos de romance e encanto, como a realização de books de casamento e um número crescente de eventos culturais no âmbito da música e do teatro.

Em 2014 foi iniciada restauração geral no prédio da CCMQ. Coincidentemente, foi restaurado o antigo ginásio do Colégio La Salle Dores, quase em frente à CCMQ, e cujo projeto é de autoria do arquiteto José Lutzenberger, pai do ambientalista. Ambas iniciativas, reforçam a valorização deste jardim.

Em abril foi efetivada doação para o Colégio João XXIII de Porto Alegre/RS dos 6 painéis da exposição 'Florestas Gaúchas' realizada em 2011 no Jardim Lutzenberger.

Foi realizado novo mutirão para renovação de vasos e plantas no Jardim, em continuação à renovação iniciada ainda no final de 2013 e em 20 de março foi realizado bonito encontro para o lançamento do Prêmio José Lutzenberger de Jornalismo Ambiental, iniciativa conjunta das instituições ARI – Associação Riograndense de Imprensa, ABES-RS - Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – e BRASKEM.

Em junho, em alusão ao Dia do Meio Ambiente, Edgar Salla propiciou visita guiada no espaço e expôs e distribuiu mini jardins, de produção própria, feitos a partir de caixas de fósforos, apontadores e tampas de garrafas pet.

Em outubro forte temporal gerou grandes avarias nas plantas, que por conta do cuidado zeloso de Edgar Salla conseguiram recuperar-se lentamente.



Preservação de Cactáceas:

Com o consultor, botânico, João Larocca, foram feitas diversas iniciativas conjuntas no sentido de buscar contribuir na preservação de áreas naturais e especialmente de cactáceas ameaçadas pelo avanço agroindustrial sobre o pampa. Foram elas:

- AMBEV – proposta de levantamento de população de ecótipo diferenciado de *Gymnocalycium denudatum* em áreas da empresa em Águas Claras/RS – não houve interesse por parte da empresa;
- Eólicas do Sul – proposta de elaboração de guia de cactáceas – no aguardo de aprovação;
- Fundação O Boticário – projeto por edital: Avaliação populacional de cactáceas rupícolas em unidades de conservação federais no RS’ considerando levantamento da diversidade de cactáceas remanescente nas áreas de preservação gaúchas e estruturação de banco botânico das mesmas no Rincão Gaia – não aprovada,
- Empresa Fagundes em Portão/RS: inventário e catalogação florística com consolidação de herbário e elaboração de guia para uso no Centro de Educação Ambiental da empresa. – não confirmada.

Outras iniciativas:

A cartilha didática ‘Guia de Boas Práticas Ambientais para os Municípios do Rio Grande do Sul’, relacionada ao Programa PACE França/FEPAM, que inclui o personagem Lutz a partir de ilustrações do cartunista Edgar Vasques, foi distribuída às prefeituras do Estado do Rio Grande do Sul em fevereiro.

Em julho foi enviado o projeto ‘Comunidade Saudável’ no contexto do edital “Formulário de Projetos Programa Petrobrás Socioambiental – Seleção Pública Comunidades’. Através deste, a Fundação Gaia se propôs a desenvolver ações interdisciplinares de educação ambiental com 1.300 alunos do 8º ano do ensino fundamental das Escolas Públicas Municipais e Estaduais de Esteio/RS, juntamente com Delmar Sittoni do Instituto Saberes e Cuidados Ambientais – ISCA, o Núcleo Estadual ODM – Objetivos de Desenvolvimento do Milênio/RS e a Prefeitura de ESTEIO/RS. A iniciativa reuniu a força do ideário e das lutas ambientais do ambientalista José A. Lutzenberger, por meio do personagem animado, cartum Lutz, que agrega subsídios para o desenvolvimento de atividades nas escolas no levantamento e busca coletiva de soluções para demandas comunitárias do entorno das mesmas. A metodologia integraria leitura, pesquisa, discussões, trabalhos práticos, estabelecimento de prioridades, preparação de uma exposição, demandas para os órgãos públicos, fazendo com que os alunos trabalhassem os mesmos temas de várias formas, em momentos distintos e com abordagens diferentes, num processo de aprofundamento da compreensão das inter-relações entre ambiente, educação, prevenção/promoção em saúde e cidadania. Lamentavelmente, fomos informados em novembro que o projeto não foi selecionado!

Com apoio de Pedro Longhi, Vitor Ortiz e Karina Roman foi elaborado anteprojeto atualizado do Projeto Artesãos de Gaia para apresentá-lo em edital da Petrobrás. Entretanto, na sequência, ficou claro que o fato da iniciativa se dar em Pantano Grande não a torna interessante à empresa, por ser uma região que não se relaciona à sua área de abrangência.

PRODUTOS COMERCIAIS

Para divulgar as idéias de seu fundador e de outros autores relacionados com Ecologia e Sustentabilidade, o Armazém do Rincão segue oferecendo vários títulos de livros, como Garimpo ou gestão e Manual de Ecologia – volumes 1 e 2, ambos de autoria de Lutzenberger; Sinfonia Inacabada - biografia do ecologista, por Lilian Dreyer e A Casa limpa da Faxineira ecológica, que ensina a realizar limpezas domésticas com formulações caseiras.

Da produção local, feita no Rincão Gaia, são oferecidas compotas diversas e várias espécies de cactáceas e suculentas.

Também foi mantida a venda de brincos de Maira Farias Kras Brozowski, de Torres; camisetas de Tia Laura e Criações Malhas de Rio Pardo; peças de bambu, como brinquedos e miniaturas decorativas de Elstor Kuster, de Santa Cruz do Sul; cerâmicas de Patrícia Endler, de Porto Alegre; patchwork de Graziela Dolci Alves de Pantano Grande, necessaires originais de artesãos de Rio Pardo; bem como canecas com reprodução de imagem do diário de infância de José Lutzenberger.

Passaram a ser oferecidos porta-incensos no formato de micro-galpões e churrasqueiras decorativas, personalizadas para o Rincão Gaia, bem como, imãs de geladeira reproduzindo fotos do Rincão Gaia feitas pela equipe institucional.

CURSOS, OFICINAS E PALESTRAS

Cursos:

Baseada na boa aceitação dos cursos e oficinas sobre práticas ecológicas e artesanais, a programação de 2014 repetiu atividades aceitas e muito bem vistas pelo público, acrescentando algumas novidades visando uma maior interação homem/natureza, bem como fomentando atividades econômicas locais e criativas.

Em 2014, manteve-se a agenda livre em julho, nas férias de inverno, quando dificilmente os cursos agendados têm acontecido. A proposta de dois cursos distintos para o mesmo final de semana mostrou-se positiva, em alguns casos, um viabilizando a realização do outro. Dos 18 cursos ofertados, 15 foram confirmados. Quanto à infraestrutura, destaca-se a integração de cavalete multifunções, lixadeira de cinta e disco bancada bivolt + serra tico-tico elétrica 220V, para uso nas atividades de marcenaria.

- Curso de Alimentação e Saúde, com a médica Ivone Renck, em 29 e 30 de março com 05 participantes.
- Mergulho: “Desvendando Jardins Submersos no Lago das Estrelas do Rincão”, 05 e 06 de abril, com Carlos Dill, ocorreu com um grupo de 08 participantes.
- “Astronomia: Decifrando o Céu do Sul”, com Cláudio Bevilacqua. Em 05 e 06 de abril com 13 presentes.
- “Plantio e Manejo Orgânico do Solo”, 03 e 04 de maio, com Alexandre de Freitas. 04 participantes.

- “Observação de Aves: Edição de outono”, [17 e 18 de maio](#), com Carla S. Fontana e Eduardo Chiarani, atendeu um grupo de 07 participantes.



- “Sistema Silvipastoril: uma alternativa para a diversificação da propriedade rural”, 24 e 25 de maio, com Zélia Maria Souza Castilhos, tendo 05 participantes.
- Oficina de Yoga no Rincão, em 28 e 29 de junho, com Suzana Beatriz Schmidt, para um grupo de 04 pessoas.
- “Podas e Arborização”, 16 e 17 de agosto, com Paulo Backes e 14 inscritos.
- “Observação de Aves: Edição de outono”, [30 e 31 de agosto](#), com Eduardo Chiarani, atendeu um grupo de 05 participantes.
- “Cores, Sabores e Papel Estratégico da Flora Nativa do RS”, 13 e 14 de setembro, com Paulo Brack, 16 inscritos.
- “Uso Sustentável de Pastagens Naturais”, 27 e 28 de setembro, com Carlos Nabinger, totalizando 13 inscritos.
- “Percepção da Paisagem através do Desenho: um outro Diálogo com a Natureza”, 08 e 09 de novembro, com Jorge Herrmann e 03 inscritos.
- “Marcenaria Rústica: Criações com Eucalipto”, com Mauro Fuke. Em 08 e 09 de novembro, com 04 participantes.
- “Astronomia: “Decifrando o Céu no Equinócio de Primavera”, com Cláudio Bevilacqua. Em 22 e 23 de novembro, com 10 presentes.
- “Mergulho: Desvendando Jardins Submersos no Lago das Estrelas do Rincão”, 06 e 07 de dezembro, com Carlos Dill, ocorreu com um grupo de 08 participantes.

Foram canceladas as seguintes opções:

- “Oficina de Danças Circulares”, 15 e 16 de março, com com Clítia Helena Martins.
- [“Oficina de Marcenaria Rústica - Criações de madeira com material coletado nas trilhas do Rincão”, com Mauro Fuke, dias 15 e 16 de março.](#)
- [“Oficina Criações com Cerâmica Inspiradas em Formas da Natureza”, dias 07 e 08 de junho, com Patrícia Vaucher.](#)

Opções de Lazer Ecoeducativo em Feriados e Finais de Semana:

De oito atividades oferecidas ao longo do ano, cinco realizaram-se e três foram canceladas.

- Colônia de Férias, de 12 à 18 de janeiro, teve 06 participantes e as atividades foram coordenadas por Lara Lutzenberger, Alexandre de Freitas e Márcio Tompsen, com a participação pontual de monitores adicionais e parceiros da Fundação Gaia.
- Carnaval, de 1º a 04 de março, teve 21 participantes e as atividades foram coordenadas por Alexandre de Freitas.
- Dia da Criança – celebrando a Infância Gaúcha no Rincão, dias 12 e 13 de outubro, com Márcio Cruz Tompsen, Andiara Souto de Farias, Dejalmer Francisco Santelmo da Silva e Lara Lutzenberger, contou com 9 inscitos e participação de 5 gaiterinhos do núcleo de Porto Alegre da Fábrica de Gaiteiros - projeto cultural de Renato Borghetti e de grupo de dançarinos do CTG Invernada Mirim de Pantano Grande. O evento teve tempo ótimo, muitas brincadeiras em família, descobertas, vivências e apresentações de música e dança gaúcha emolduradas pela paisagem gaúcha. Valorizaram-se habilidades, que estimuladas ainda na infância, reforçam a compreensão da identidade cultural como expressão da correlação do povo com sua história e paisagem natural.



Alunos da Fábrica de Gaiteiros, núcleo Porto Alegre, projeto cultural de Renato Borghetti no Rincão.



Várias brincadeiras e diversão no gramado junto à Casa Comunal durante do Dia da Criança.

- Primavera no Rincão, 22 e 23 de novembro com a presença de 02 participantes. Alexandre de Freitas foi o chef das oficinas de pães diversos e de pizzas assadas no forno à lenha.
- Ano Novo com 16 hóspedes e condução de Alexandre de Freitas.

Foram canceladas as seguintes programações:

- Colônia de Férias prevista para o mês de fevereiro.
- Feriadão de Páscoa, de 18 a 21 de abril.
- Feriado de Outono no Rincão Gaia, de 1º a 04 de maio.

Palestras

Ciclo Ecologia na Cultura

No Ciclo Ecologia na Cultura edição 2015, o tema destacado foi: “Construir o Futuro com Visão”. A atividade foi realizado de abril a novembro, exceto em julho, devido à Copa do Mundo, nas terças-feiras à noite na Livraria Cultura, do Shopping Bourbon Country em Porto Alegre. Em cada palestra os oradores apontaram desafios e também possíveis perspectivas para seguir em frente com maior sustentabilidade. Excepcionalmente aconteceu uma palestra extra na quarta-feira, primeiro de outubro, na semana anterior ao primeiro turno das eleições.

A Fundação Gaia seguiu oferecendo certificados de participação nas palestras para interessados, com boa procura.

Abril - dia 08: Rualdo Menegat. [Visões da Terra](#). Com 52 pessoas presentes, o palestrante discorreu sobre as “Visões da Terra” que foram construídas por grupos humanos em diferentes períodos da História. Para o doutor em Ecologia de Paisagem, a visão adotada por cada comunidade humana está relacionada à sua capacidade cognitiva e tecnológica. No início foram contextualizados alguns dos principais mitos da civilização. “Estes são básicos para chegarmos à Grécia Antiga, onde foram estabelecidos os primórdios da razão ocidental, para seguirmos depois pelas visões medievais até desembocarmos nos modelos científicos do Renascimento e da Revolução Industrial”. Sendo ricamente ilustrada, “o propósito maior desta palestra foi mostrar a importância de termos uma visão da Terra que possa dialogar com outras visões pré-existentes, como base fundamental para a construção da sustentabilidade”, afirmou Menegat.

Mai - dia 13: Lara Lutzenberger, Lilian Dreyer e Paulo Backes. [Visões de Lutzenberger](#). Totalizando 45 participantes, os presentes ouviram a filha do ambientalista, Lara Lutzenberger, sua biógrafa, Lilian Dreyer e seu amigo e parceiro de paisagismo, Paulo Backes, apresentarem e conversarem com o público sobre conceitos apresentados por Lutz que servem como pilares em entendimento e defesa da ecologia.

Junho – dia 11: [Paulo Brack. O Crescimento Econômico e as Políticas Públicas em Biodiversidade](#). Na presença de 42 ouvintes, o professor citou o artigo “A crise da biodiversidade como decorrência do aprofundamento do modelo hegemônico de economia”, retomando as palavras de ordem da economia que volta a ter caráter neoliberal, com apoio do Estado, colocando no centro das atenções o crescimento econômico. Deste crescimento fazem parte as políticas que privilegiam o consumismo, o produtivismo e os megaempreendimentos de alto impacto ambiental. A antítese da biosustentabilidade gera as desigualdades sociais e a degradação ambiental a níveis nunca vistos. “O Brasil e outros países dos chamados BRICS, que estão no rol dos mega diversos, infelizmente vêm seguindo este caminho econômico que de certa forma dá uma sobrevida a um modelo ambientalmente de esgotamento” afirmou o professor destacando que o tema traz para debate a urgência de se rever o paradigma vigente, que não questiona a acumulação ilimitada de capital, via fluxos abertos de matéria e energia, em um planeta com finitude em seus recursos. “Deve-se denunciar, urgentemente, o dogma silencioso ou dissimulado que renega a função vital dos processos ecológicos. Temos o dever de resgatar o papel estratégico da sociobiodiversidade, dentro de um outro paradigma, que se adegue aos limites do planeta e nos traga maior felicidade”.

Agosto - dia 12: Álvaro Salles. **Poluição Eletromagnética e os danos à saúde provocados pela telefonia celular** com um público de 54 presentes, professor apresentou resultados das pesquisas que realiza há mais de duas décadas. Ele acompanha os efeitos das ondas eletromagnéticas sobre o corpo, especialmente o cérebro que recebe a carga mais direta. “Este é um assunto muito sério, que envolve um risco real à saúde das pessoas e não está recebendo a devida atenção por parte do poder público”, alertou. Além de explanar sobre a poluição eletromagnética provocada por antenas e aparelhos de celulares, equipamentos de wireless e telefones sem fio, entre outros, o professor aprofundou esse tema complexo e polêmico, respondendo a dúvidas e perguntas feitas pelas pessoas presentes.

Setembro – dia 10: [Carlos Nabinger. Conservação do Bioma Pampa a partir do manejo correto das pastagens naturais. Contando](#) com 62 participantes, o professor apresentou o Bioma Pampa e conscientizou sobre a importância da conservação dos campos, mostrando como sua utilização pode ser sustentável. Segundo o palestrante, “precisamos valorar os serviços dos ecossistemas naturais principalmente no sequestro de carbono. Quando se fala na quantidade de metano emitida pelas vacas, o ecossistema de campo compensa essa emissão capturando carbono nos inúmeros vegetais rasteiros”. Defensor da criação de gado

solto no campo, Nabinger lembrou que o gado confinado emite a mesma quantidade de metano e questionou: “aonde vão os dejetos desses animais? Há um custo muito maior para o tratamento dos resíduos que no campo decompõem-se naturalmente servindo de adubo às pastagens”. Comparando o uso do pampa para produzir soja substituindo sua vocação natural para a pecuária, Nabinger fez uma longa lista dos investimentos necessários ao cultivo agrícola: herbicida, trator, pulverizador, mão-de-obra, semeadura, fertilizante, defensivo, todos deteriorando a condição natural do solo que sai do seu estado de equilíbrio. “No campo não é preciso nada disso, ele está pronto para receber os animais e a produção tem um custo muito baixo, basta ter conhecimento e dedicar-se a trabalho”.

Outubro - dia 1º: Ana Walls. [Posicionamento dos deputados gaúchos em relação às leis que conservam o meio ambiente.](#) Com 21 presentes, a militante ambiental discorreu sobre algumas pautas políticas que afetam a saúde pública e o meio ambiente, e mostrou o posicionamento dos políticos gaúchos diante de tais propostas.

Outubro - dia 14: Lilly Lutzenberger e Leonardo Melgarejo. [Filme: O veneno está na mesa II, exibição e debate.](#) Com 35 presentes, o filme exibido mostrou que o Brasil é o país que mais consome agrotóxicos no mundo, espalhando venenos no solo e na água consumida pela população. O segundo documentário produzido pelo diretor Sívio Tandler sobre a produção de alimentos trouxe uma nova perspectiva. O Veneno Está Na Mesa II atualizou e avançou na abordagem do modelo agrícola nacional atual e de suas consequências para a saúde pública. Ele apresentou experiências agroecológicas empreendidas em todo o Brasil, mostrando a existência de alternativas viáveis de produção de alimentos saudáveis, que respeitam a natureza, os trabalhadores rurais e os consumidores. Após a exibição de 70 minutos, foi realizada uma reflexão com Leonardo Melgarejo, integrante da CTNBio até maio de 2014 e membro da AGAPAN, e com Lilly Lutzenberger, filha do ambientalista gaúcho que defendia uma agricultura tradicional e limpa, livre de venenos, a qual chamava de Agricultura Regenerativa.

Novembro - dia 14: [Felipe Amaral. Qual a importância das árvores nas cidades?](#) Totalizando 23 pessoas, o palestrante caracterizou as árvores, silenciosas e discretas, que desempenham um papel fundamental para diminuir a poluição atmosférica e também regular o clima em nível local, propiciando temperaturas menos acentuadas tanto no inverno quanto no verão. Elas também contribuem com o conforto da população diminuindo a poluição sonora e a poluição visual, pois trazem aos olhos dos observadores uma amplitude de espaço devido à arquitetura peculiar de galhos, copas e folhas. Outra característica fundamental, considerando a ocorrência de precipitações cada vez mais intensas, é sua capacidade de interceptar a água da chuva e promover a recarga das águas subterrâneas através do escoamento pelas raízes e da absorção lenta pela cobertura de folhas que protegem o solo usualmente desnudo ou impermeabilizado pelo concreto.

A convite de terceiros, foram proferidos as seguintes palestras:

- Hanamatsuri e Festival da Paz sobre Comunicação, Educação e Ativismo Ecológico, no Gasômetro em Porto Alegre. Participação em mesa-redonda juntamente com Caco Schuck - da Radio Verde e representante da ong 101 viralatas. Alexandre de Freitas, em 24 de maio;
- ‘Fundação Gaia – Legado Lutzenberger’ para alunos da disciplina de Religião e Ética do Ensino médio do Colégio Anchieta de Porto Alegre/RS. Alexandre de Freitas em junho.
- “ Fundação Gaia e Sustentabilidade” para alunos da Universidade da Terceira Idade, projeto de extensão da Faculdade de ‘Psicologia da UFRGS.. Alexandre de Freitas em julho.
- “Imagens do Rincão Gaia e do Legado de Lutzenberger” para alunos de Biologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Cláudia Dreier, em dezembro.

Houve também a participação nos seguintes eventos sócio-culturais e iniciativas de militância ambiental:

- Ingresso em Conselho Consultivo da UniRitter - Laureate International Universities, presidida por Renato Malcon e composta também por Gilberto Schwartzmann, Marcelo Rech, Daniel Randon, Pedro Castro, Claudio Lamachia, Hermes Gazzola, Jorge Logemann, Telmo Frantz, Marcelo Cardoso e Eduardo Mendonça. Lara Lutzenberger, no início de 2014. Participação em reuniões realizadas em 13 de março e 16 de outubro, bem como diversos encontros menores com grupo de trabalho acadêmico no levantamento e indicação de iniciativas em prol da ampliação e divulgação de práticas sustentáveis. Dentre outros foram iniciadas tratativas para vinda de expert alemão no uso de energias renováveis no âmbito predial e urbano, Dr. Norbert Fisch do Institut für Gebäude- und Solartechnik;
- Inauguração da sede oficial da Fábrica de Gaiteiros, projeto musical do Instituto Renato Borghetti de Cultura e Música, em Barra do Ribeiro/RS. Lara Lutzenberger, em 10 de junho;
- Feira dos Agricultores Ecologistas, em parceria com a AGAPAN, mobilizando a comunidade na campanha contra o PLE 57/13 que propunha alterar a lei das ERBs, que dispõe sobre a instalação de estações rádio bases e equipamentos afins de rádio, televisão, telefonia e telecomunicações em geral no município de Porto Alegre. Cláudia Dreier, em 28 de junho e 05 de julho de 2014;
- Campanha contra o PLE 57/13, participando de audiência pública, sessões plenárias na Câmara Municipal e visitas aos gabinetes dos vereadores de Porto Alegre/RS, entregando-lhes correspondência oficial com o posicionamento da Fundação Gaia, baseada nas avaliações do professor Álvaro Salles que faz um estudo minucioso sobre o grave risco à saúde humana causado pela poluição magnética oriunda das torres de transmissão e dos aparelhos de telefone sem fio, principalmente celulares. Cláudia Dreier junho e julho de 2014;
- Apoio ao “Consejo de Defensa de la Patagonia” (CDP) em mobilização via meios eletrônicos, como facebook e boletim informativo institucional, pela preservação da Patagônia e contra a construção de represas de alto impacto como, em especial, o mega projeto hidroelétrico HidroAysén no Chile. Em junho a licença deste último foi suspensa;
- Participação como jurada na 9ª Edição do Prêmio de Responsabilidade Social do Sindicato do Ensino Privado do Rio Grande do Sul. SINEPE/RS avaliando cinco projetos da categoria Práticas Eco-Responsáveis – Preservação e Educação Ambiental, visando destacar e divulgar iniciativas do Ensino Privado junto aos alunos e à comunidade escolar. Lara Lutzenberger em agosto e cerimônia de premiação em 03 de dezembro;
- Almoço em grupo de convidados do Ciclo de Palestras Fronteiras do Pensamento, realizado em Porto Alegre, com a diplomata norueguês, Gro Brundtland. Lara Lutzenberger em 29 de setembro;

- Cerimônia de entrega do Prêmio Jornalismo Ambiental José Lutzenberger, na qual a Lara Lutzenberger também foi agraciada com Reconhecimento Especial. Lara Lutzenberger em 09 de outubro;



- Breve apresentação da Fundação Gaia no XVII Encontro Anual de Avaliação e Planejamento dos Coredes RS, no município de Santa Cruz/RS. Alexandre de Freitas e Cláudio Rosa em 12 de novembro;
- Lançamento do livro 'HABITANTES da Estação Ambiental Braskem – 25 anos de pesquisa', no Santander Cultural, em Porto Alegre/ RS. Lara Lutzenberger em 07 de novembro;
- Banca da Fundação Gaia na Feira dos Agricultores Ecologistas, em Porto Alegre, na Avenida José Bonifácio, marcando o aniversário natalício de seu fundador José Lutzenberger, que no dia do Bioma Pampa, 17 de dezembro, completaria 88 anos. Destacaram-se nesta atividade o lançamento e distribuição da agenda dos eventos previstos para o Rincão Gaia para 2015; um reforço na Campanha contra os Agrotóxicos em defesa da Lei N° 7747, que foi aprovada pelos deputados do Rio Grande do Sul no dia 22 de dezembro de 1982; e a divulgação da agenda ambiental de

entidades ecologistas parceiras. Com Ana Karina [de Oliveira](#) Belegante Lucena e Cláudia Dreier em 13 de dezembro;



- Homenagem a Lutzenberger através de Exposição de fotografias de alunos da Câmera Viajante – Escola de Imagem em práticas realizadas no Rincão Gaia, com curadoria do Professor e Coordenador de Ensino, Rogério do Amaral Ribeiro, na IAB-RS – Centro Histórico de Porto Alegre. Ana Karina Belegante Lucena em 17 de dezembro;
- Homenagem a Lutzenberger com Painel sobre o Bioma Pampa, organizado pelas entidades Mogdema e AGAPAN. Cláudia Dreier representando a Fundação Gaia, em 17 de dezembro.

Também houve expressiva homenagem à José Lutzenberger através de desfile cívico em alusão à Semana da Pátria pelas escolas de Picada Café/RS.

No Palácio Piratini, sede do governo estadual em Porto Alegre/RS foi instituído o Jardim das Hortaliças – José Lutzenberger, no quinto patamar do terreno do Palácio, conforme Decreto nº 51.659 de 18 de julho de 2014, e tornando-se a mesma referência para o Projeto de Ação Educativa: Educação Ambiental e Patrimonial do Palácio Piratini.

Alexandre de Freitas iniciou trabalho de reformulação do site da Fundação Gaia, visando melhor navegabilidade e design. Em outubro houve reunião com a participação da Conselheira Ana Karina de Oliveira Belegante Lucena, Cláudia Dreier, Willian Martins Munhoz e Bettina Maciel para análise conjunta das perspectivas.

Foram concedidas as seguintes entrevistas:

❖ Alexandre de Freitas:

Em março: Programa Rádio Verde - Ipanema Comunitária FM, sobre programação 2014 da Fgaia;

Em novembro: Programa do Aluno – Rádio Unissinos, sobre ações e cuidados com o meio ambiente, trabalho e propostas da Fundação Gaia;

❖ Cláudia Dreier:

Em janeiro: Revista Meio Sustentável, de São Leopoldo/RS sobre gerenciamento de lixo para produção de biomassa;

Em março: Cadernos Especiais - Gazeta do Sul sobre meio ambiente, sustentabilidade e responsabilidade social;

Em maio: Estudantes de Turismo da UNISSELVI sobre a visão de sustentabilidade apresentada no Rincão Gaia

❖ Lara Lutzenberger:

Em março: Guilherme Daroit - seção Responsabilidade Social do Jornal do Comércio, sobre a Fundação Gaia, origem, presente e futuro.

Michelle da Revista Voto, sobre Prêmio de Jornalismo Ambiental

Em maio: Hellen Borges e Caroline Tavares, alunas de Roberto Villar em cadeira de Jornalismo Ambiental na Uniritter, sobre trajetória pessoal e desafios ambientais no saneamento básico urbano.

Fernanda Bagatini - TCE Cidadania da Webradio do Tribunal de Contas do Estado (TCE-RS) sobre Fundação Gaia e mensagem para a Semana do Meio Ambiente.

Em junho: Lara Ely – ZH Digital, sobre impactos ambientais da COPA.

Em setembro: Eduarda Giering – 3º fascículo do Projeto LER (Unissinos, Faccat e Grupo Editorial Sinos), sobre Lutzenberger e Gaia;

Em outubro: Flávia Gazola – Medical TV, canal 20 da NET/POA, sobre relação entre natureza e saúde.

Depoimento para cerimônia de entrega do Prêmio Jornalismo Ambiental José Lutzenberger 2014.

Em abril e agosto, respectivamente, Lara Lutzenberger escreveu os artigos 'Exército de vagalumes' e 'Torres, sim, mas de rocha, não de concreto', ambos veiculados em diversos meios de comunicação.

Livraria Cultura de Porto Alegre

Foi mantida a frutífera parceria com a Livraria Cultura, localizada no Shopping Bourbon Country em Porto Alegre, que disponibiliza gratuitamente seu auditório com capacidade para 90 pessoas e permite a realização de uma programação anual de palestras públicas sobre temas ecológicos, com o objetivo de ampliar a reflexão e discussão sobre as interfaces ambientais no cotidiano.

Em 2014, o Ciclo Ecologia na Cultura norteou-se pela temática “Construir o Mundo com Visão” onde foram recebidos palestrantes que discorreram sobre suas visões para a construção de um mundo mais sustentável. A programação, organizada e apresentada por Claudia Dreier, consistiu de oito títulos, entre abril e novembro, listados no item palestras, páginas 18 a 20.

Escola de Educação Infantil Pato

Dando continuidade ao projeto do canteiro paisagístico-produtivo estabelecido no Parque Marinha do Brasil, no âmbito das festividades dos 45 anos da Escola de Educação Infantil Pato em 2012, de Porto Alegre/RS, foram desenvolvidas as seguintes atividades em 2014, com a turma 5 de crianças na idade de 5 – 6 anos:

- Compreensão do ataque de pombas, roedores sobre os plantios de arroz e 3 variedades de milho pipoca, que haviam sido realizados no final de 2013; percepção da diversidade de plantas espontâneas que se desenvolveram no espaço, transplante de milhos semeados em vasos e retirada de mudas de pitangueiras para plantio no Rincão Gaia, bem como semeadura de nabo forrageiro. Em 27 de março.
- Reformulação com seleção de espontâneas e plantio de ampla diversidade de plantas, entre medicinais, condimentares, aromáticas, ornamentais, bem como semeadura de aveia e ervilhaca, como estratégia de contrapor-se de forma mais eficiente ao ataque sofrido pelos animais do parque. As mudas transplantadas com as crianças foram: *Stachys lanata* - orelha de lebre; erva-doce e funcho; malva cheirosa; alecrim; curry; alfavaca; lírio do vento; hortelã menta e hortelã peperita; poejo; manjerição; sálvia; rabo de raposa; anisadênia (*Evolvulus sp*); alho social e bulbine. Em 29 de maio.
- Observação do desenvolvimento e características das diferentes plantas, com atenção especial para ervilhaca, aveia, azevém e cevadilha (estas duas últimas com desenvolvimento espontâneo), e alimentação de põnei trazido pelo Clube Pônei RS através da Sra. Tatiana Castro. Plantio de novas mudas de alfavaca, alecrim, funcho, poejo e camomila. Em 21 de outubro.

A Turma 4 assumiu o canteiro em novembro, com a seguinte atividade:

- Reconhecimento geral do canteiro; cultivo de 3 variedades de milho pipoca; colheita de folhas de hortelã menta, hortelã peperita e funcho para degustação de chá; e plantio de mudas adicionais de variedades de sálvia. Em 11 de novembro.

Gaia Village

Tendo como foco sustentabilidade, o projeto se desenvolve a partir de área prístina em Garopaba, Santa Catarina. Ambiciona criar um exemplo de ambiente amigável para a interação entre a espécie humana e o todo - o Sistema Vivo - Gaia - na implantação de assentamento de baixo impacto. Foram do Professor e ambientalista José Lutzenberger, em 1997, as primeiras formulações para a concepção deste Projeto que visa propor, planejar, implementar e demonstrar soluções ambientalmente responsáveis em direção a um desenvolvimento sustentável.

Com o acompanhamento da Fundação Gaia, desde o início de seus trabalhos, oportuniza à comunidade local e aos representantes dos diversos órgãos públicos a problematização e vivência dos princípios da sustentabilidade, através de encontros, sensibilizações, seminários, estágios, visitas demonstrativas, capacitações e participação em coletivos. Os trabalhos no Projeto Gaia Village são organizados em sete programas, cada qual envolvendo estudos e técnicas que têm atraído atenção de pesquisadores e comunidade.

O **Programa de Desenvolvimento Humano**, com iniciativas em curso, na sede e junto às diversas comunidades do município de Garopaba, se expande pela construção e consolidação de redes e parcerias com indivíduos, comunidades, ONGs e órgãos de governos.

O **Programa de Preservação e Recuperação de Ecossistemas** inclui medidas para aumentar a biodiversidade, especialmente através da produção e plantio de espécies nativas da mata atlântica.

O **Programa de Produção Rural Sustentável** privilegia o manejo do rebanho de búfalos nos padrões de criação orgânica, observando-se os períodos adequados de descanso das pastagens, e demonstrando o melhoramento da qualidade e ampliação da diversidade de plantas no pasto, bem como a sanidade do rebanho.

O **Programa de Infraestrutura e Edificações** explora alternativas construtivas de baixo impacto considerando critérios de sustentabilidade, como estudos sobre as potencialidades e fragilidades dos locais de implantação e suas condicionantes naturais, a redução do impacto paisagístico pela integração com o entorno e uso de vegetações do lugar, utilização de conceitos de biomimetismo, bioconstrução.

No escopo do **Programa de Tecnologias Ambientalmente Amigáveis** são estudadas e implementadas soluções de baixo impacto ambiental com vistas a demonstrar seu funcionamento e replicabilidade, como no tratamento de águas servidas e resíduos cloacais, reciclagem de resíduos orgânicos, geração de energias limpas (fotovoltaica e eólica) e aquecimento passivo d'água, busca de conforto térmico através da utilização de telhados vegetados, insolação e ventilação de ambientes, reciclagem e reutilização de materiais construtivos, desenvolvimento de usos para materiais localmente disponíveis.

Com o **Programa de Saúde Sustentável**, o Gaia Village propicia, em escolas, associações e na sede do projeto, a realização de oficinas de alimentação saudável e a prática de receitas de aproveitamento de alimentos ou partes de vegetais pouco valorizadas como talos, cascas e folhas, divulgando os ensinamentos de Dra. Clara Brandão.

E o **Programa de Sensibilização e Educação Ambiental**, que envolve ações de visitas guiadas ao projeto, palestras, oficinas, cursos e seminários sobre temas relacionados. E, em direto contato com a comunidade escolar, desde 2001 mobiliza um universo de 25 escolas através de projetos continuados de educação ambiental no escopo do Programa de Sensibilização e Educação Ambiental Prof. José Lutzenberger, que alcançou estabelecer-se como política pública municipal consolidada em Garopaba.

Este relatório enfatiza ações de dois Programas que possuem estreita conexão com a comunidade: **Programa de Sensibilização e Educação Ambiental** e **Programa de Desenvolvimento Humano** desenvolvidos em 2014.

1. PROGRAMA DE SENSIBILIZAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

O Programa de Sensibilização e Educação Ambiental Prof. José Lutzenberger – Escola Amiga do Ambiente, que teve início no ano 2000, é viabilizado pela parceria da Fundação Gaia, Projeto Ambiental Gaia Village e da Prefeitura Municipal de Garopaba. Sua 13ª edição, no ano de 2014, contou com apoio da Fundação Evoluos.

Sendo uma construção continuada de todos os seus atores, o programa que tem por objetivos:

- Sensibilizar equipes pedagógicas, alunos e familiares a questões ambientais, tanto locais como globais;
- Exercitar a transversalidade dos conteúdos curriculares a partir de questões ambientais;
- Valorizar iniciativas e processos originados na comunidade escolar;
- Sensibilizar a comunidade potencializando sua participação, integrando-a as ações;
- Estimular a formação de redes de parcerias.

O programa teve início em julho de 2000, quando foi oferecido a todos os professores da rede municipal cursos de capacitação em educação ambiental conduzidos pela equipe da Fundação Gaia. Estes encontros anteciparam e prepararam o corpo docente para outra capacitação, realizada em novembro do mesmo ano, focada nos conceitos de *Educação Ambiental Continuada*, e de *Permacultura no Pátio Escolar*, conduzida pela reconhecida educadora neozelandesa Robina McCurdy, do Earthcare Education Aotearoa, e pela permaculturista suíço-americana Marsha Hansi, responsável pelo Instituto de Permacultura da Bahia.

Depois de uma mobilização da comunidade escolar, que culminou com a I Semana do Meio Ambiente de Garopaba, o programa passou a ter edições anuais no ano de 2002, onde os alunos de cada escola passaram a desenvolver projetos anuais relativos às questões ambientais. Fruto da experiência e reflexão sobre o percurso de 13 anos, a edição de 2014 envolveu todas as 25 escolas de Garopaba, mobilizando diretamente 2.424 estudantes, 231 professores e 66 auxiliares de ensino (merendeiras e serventes), de 162 turmas do pré-escolar ao ensino médio.

1.1 O desenvolvimento dos projetos ambientais escolares

Em 2014 Programa iniciou-se pelas reuniões de planejamento das ações e atividades, em cada escola, seguindo-se: reunião com o coletivo dos dirigentes escolares; apresentação dos temas e atividades desenvolvidos nas escolas; oficinas de capacitação dos professores; apresentação de Dissertação de Mestrado sobre o Programa; participação no 3º Encontro Catarinense de Educação Ambiental; e, evento de encerramento, quando todos os participantes apresentam os principais resultados de suas práticas sócio ambientais em uma Mostra para a comunidade de Garopaba.

1.1.1 Reuniões de planejamento com as escolas

As 25 escolas que participam da 13ª edição do Programa de Educação Ambiental se dedicaram, no início do ano letivo, à avaliação dos resultados que alcançaram com o programa no ano passado e, a partir daí, ao planejamento do projeto ambiental escolar deste ano, estabelecido como projeto permanente de educação do município, desde 2006. Durante a

segunda quinzena de fevereiro e a primeira de março, a coordenação visitou as escolas com o intuito de aprimorar o planejamento dos projetos ambientais e definir prioridades de ação. Assim todas as escolas oferecem oportunidades de informação e de prática na área de sustentabilidade, aos estudantes, pais e suas comunidades, com projetos que contemplam hortas escolares, compostagem, alimentação saudável, reciclagem, cultura local, consumo consciente, uso e reuso das águas e projetos de arborização urbana.



1.1.2 Reunião de Dirigentes Escolares

Vinte e cinco escolas do município de Garopaba, das redes municipal e privadas de ensino, confirmaram a participação na 13ª edição do programa de educação ambiental Mostra Lutz - ano letivo de 2014. As escolas realizaram, a partir de 15 de fevereiro, avaliações dos projetos que desenvolveram ano passado, resumo que foi apresentado ao coletivo de seus dirigentes em reunião realizada na Escola Pinguirito dia 24 de março. Neste mesmo momento os diretores indicaram os projetos que as escolas optaram por trabalhar em 2014.

1.2 Experiências e práticas ambientais nas escolas

A 13ª edição do Programa de Sensibilização e Educação Ambiental - Mostra Prof. José Lutzenberger – mobilizou 25 escolas do município de Garopaba, cada qual desenvolvendo um conjunto de ações relativas ao meio ambiente e à sustentabilidade. A seguir, um breve relato sobre os temas trabalhados pelas escolas, que em seu cotidiano educam para a melhor convivência com o ambiente. Aqui, elencamos as ações escolares por assunto, uma vez que muitas escolas desenvolvem temas semelhantes.



1.2.1 Hortas escolares para compor a merenda saudável

Estudantes do pré-escolar ao 5º ano participam da limpeza e preparo dos canteiros e na sequencia plantam mudas de alface, couve, beterraba, cenoura, brócolis, repolho, e também ervas medicinais e aromáticas. Em algumas hortas, há semeio de flores visando potencializar a diversidade e o colorido da horta. O composto, utilizado no preparo dos canteiros, é produzido nas próprias escolas. Os estudantes, com a ajuda dos professores e merendeiras, mantém os canteiros para que a horta permaneça viva e abundante proporcionando farta colheita e uso das hortaliças na merenda escolar.

1.2.2 Jardins para atrair borboletas, pássaros e encantar os olhos.

A ideia de manter pátios vivos, atraentes e coloridos vem da 1ª formação ambiental de professores, facilitada por Robina McCurdy em 2001. De lá pra cá, as escolas adotaram como pratica a criação e manutenção de jardins em seus pátios. Em algumas, há utilização de pneus para compor floreiras, em outros se maximiza o uso dos espaços com jardins verticais.



1.2.3 Composteiras para transformar resíduos orgânicos em adubo

As escolas mantêm composteiras, em seus pátios, uma ação simples e eficiente que reduz significativamente o volume de lixo levado ao aterro sanitário e, ainda, transforma os resíduos orgânicos em adubo de qualidade para enriquecer jardins e hortas no pátio da escola. Além das composteiras convencionais, seis escolas de Garopaba, adotaram o sistema conhecido como biodecompositor, criado pelo curso de biotecnologia do IFSC – Campus Garopaba, onde o processo físico-químico da decomposição funciona na ausência de oxigênio. O produto resultante é uma biofertilizante líquido que ao ser diluído em águas pode ser largamente utilizado nas plantas.

1.2.4 Alimentação saudável para dignificar a vida



De acordo com o Ministério da Saúde, uma em cada três crianças está acima do peso no Brasil, e um dos motivos é a falta de hábitos alimentares saudáveis. Nesse contexto, a escola aparece como espaço privilegiado para o desenvolvimento de ações de melhoria das condições de saúde e do estado nutricional das crianças.

Em Garopaba, as escolas desenvolvem projeto permanente que estimula a alimentação saudável na merenda escolar. Nos Centros de Educação Infantil, as merendeiras estimulam de forma criativa o hábito da boa alimentação, oferecendo pratos lúdicos, coloridos e saudáveis para as crianças. Os pratos típicos da culinária açoriana, indígena e quilombola também são apresentados e degustados na Escola. Por outro lado, as mães participam de oficinas, oportunizadas por parceiros da Mostra Lutz, que orientam sobre nutrição alimentar.

1.2.5 Coleta seletiva para reciclar valores

As escolas exercem influência direta e mobilizam as comunidades do seu entorno para adequada separação dos resíduos sólidos. Materiais visuais, como folder e cartazes, criado pelos estudantes e professores, orientam sobre os princípios básicos da reciclagem e da importância da destinação correta dos resíduos, em especial pilhas e baterias. Semanalmente, as famílias enviam os recicláveis para a Escola do seu bairro, que se tornaram ponto de entrega voluntária de recicláveis, numa parceria entre Prefeitura Municipal e Mostra Lutz.

Para cada tipo de material é dado destino adequado: parte, incluindo pilhas e baterias, é encaminhada para central de triagem do município e parte permanece na escola para uso em brinquedos e jogos pedagógicos. O óleo usado de cozinha é destinado ao Projeto Gaia Village, onde é utilizado como solução no preparo de repelente de ectoparasitas do rebanho de búfalos.

1.2.6 Reciclagem, consumo consciente e brinquedos pedagógicos.

Em sala de aula, parte dos recicláveis ganha nova vida ao serem transformados em jogos pedagógicos, maquetes, brinquedos coloridos e criativos. Em algumas escolas, os pais contribuem ajudando na confecção de puffs e bancos, que reutilizam garrafas pet e pallets de madeira, e são colocados nas áreas de descanso e lazer das escolas.

As casinhas de boneca, confeccionadas com caixa de leite, fazem muito sucesso nos centros de educação infantil, onde os “móveis da casa” também são criados a partir de material reciclável. As gincanas escolares e as festas juninas também são oportunidade para reutilização de materiais, quando há confecção de arranjos, maquetes e desfiles de roupas, que dão novo significado a materiais que convencionamos definir como lixo.

Outra escola desenvolveu projeto que valoriza as tradições e saberes mantidos na comunidade e também estimula uma atitude em direção ao consumo consciente. A escola transformou-se no palco de encontros, saraus de poesia, contação de histórias, exposição de artesanato do lugar, culinária açoriana, brincadeiras de infância do tempo de antigamente, e gincanas. Idosos, jovens e crianças, pescadores, agricultores e a comunidade em geral, estreitaram laços de respeito e boa convivência. E para estimular o consumo consciente por parte de toda a comunidade, a equipe da escola optou por utilizar como ferramenta de reflexão a confecção e o uso de sacolas de pano. Professores, merendeiras e alunos, envolveram os pais e familiares, para criar dezenas de modelos de sacolas de retalhos multicoloridos. E as distribuíram como

paga aos convidados que vinham participar dos encontros para contar suas histórias, dividir saberes, doar seus tempos.

1.2.7 Conhecendo as nascentes para cuidar das águas

Este ano, uma escola aprofundou o debate sobre as águas e situação das nascentes na comunidade da Costa do Macacu. Em setembro, as turmas do ensino fundamental visitaram a caixa d'água comunitária do bairro para conhecer de onde vem a água que abastece parte das residências da região, e de como ela é tratada. Na sequência, fizeram coleta em diversos pontos do rio da Costa do Macacu, a partir da cachoeira, passando por córregos até a lagoa do Macacu.

Uma oficina, orientada pela bióloga do Gaia, oportunizou a análise dessas águas, utilizando o Eco-Kit doado pelo IFSC- Campus Garopaba. Na ocasião, foram analisados alguns parâmetros químicos como oxigênio dissolvido, pH, amônia, nitratos e parâmetro físico como turbidez. Com isso, pode-se observar que as águas daqueles pontos amostrais estão com boa qualidade e adequadas para consumo humano, exceto as da Lagoa que mostraram-se turvas, devido aos sedimentos que tem ali depositados, por falta de vegetação em suas margens. Os estudantes acreditam que os resultados gerais que apontam boa qualidade das águas se deva a exuberante vegetação existente nos morros e aos cuidados da comunidade com as nascentes e córregos da região.

1.2.8 Sementes para espalhar o verde

Uma escola particular envolveu a família dos estudantes em diversas atividades que integraram o Projeto "Sementes". Esse nasceu do sonho de transformar um terreno baldio em área verde que sirva de espaço de aprendizado, brincadeiras e convivência com plantas nativas da mata atlântica. No início da primavera, a criançada se envolveu na confecção de "bombas de semente", uma mistura de argila, composto e sementes, maneira simples de promover o reflorestamento dessa área verde cuidada pela escola.

1.2.9 Energia eólica, alternativa potencial para o litoral.

A energia eólica, produzida a partir da força dos ventos, é abundante, renovável, limpa e disponível em muitos lugares, especialmente nas regiões litorâneas. Partindo dessa premissa, uma escola aprofundou o tema com seus estudantes. Birutas, cataventos e maquetes funcionais foram construídas a luz de uma pesquisa sobre o potencial eólico de Garopaba para produzir energia limpa e sustentável.

1.2.10 Convivência com pequenos animais

Os Centros de Educação Infantil educam e sensibilizam para a importância do cuidado e do respeito à vida. Coelho, galinhas e porcos da índia ganham espaço nas salas de aula e nos pátios, sendo carinhosamente cuidado pelas crianças, que são responsáveis pela limpeza de suas casas/gaiolas e alimentação dos mesmos. Há exemplos de galinheiro e casa de coelhos que utilizam telhados verdes para maior conforto térmico dos animais.

1.2.11 Gaia Village: sala de aula ao ar livre para as escolas

Escolas participantes da Mostra Lutz, oportunizaram aprendizado e diversão para seus estudantes visitando o Gaia Village. Ao todo, 134 estudantes e 19 professores interagiram com os espaços construídos e as tecnologias de baixo impacto associadas às edificações, como telhado verde, banheiro seco de compostagem, aquecedor de água com energia solar e geração de energia eólica e fotovoltaica. Composteira doméstica, horto de erva medicinais, criação de melipônias - abelhas nativas sem ferrão, e aprendizado sobre plantio de florestas, construção de ambientes aquáticos, e criação dos búfalos em sistema de pastoreio rotativo,

demonstrou aos visitantes as possibilidades de desenvolvimento com respeito aos ambientes naturais.

1.3 Outras ações de fortalecimento do Programa

A seguir, elencamos algumas atividades e eventos que contribuíram para o aprendizado, troca de experiências e disseminação dos conceitos e práticas do Programa durante a presente edição.

1.3.1 Educação Ambiental em Garopaba é tema de dissertação de mestrado na PUC RS

Ananda Casanova apresentou aos professores diretores das escolas da rede pública municipal, a pesquisa e conclusões da dissertação de mestrado que defendeu junto a PUC RS sobre o Programa de Educação Ambiental Professor José Lutzenberger – Mostra Lutz. O estudo levado a cabo no decorrer do ano de 2013, quando a pesquisadora acompanhou cotidianamente os projetos educacionais ambientais criados pelas turmas do 4º e 5º ano das escolas Jandira da Silva, Maria Ferreira Couto e do Centro Educacional Ibiraquera, tem cunho qualitativo e foi desenvolvido a partir de um olhar etnográfico.

1.3.2 Oficina de capacitação para leitura crítica da mídia

A jornalista Clarinha Glock, como parceira da Mostra Lutz, facilitou oficina de Leitura Crítica da Mídia realizada no auditório da Escola Pinguirito durante os dias 02 e 03 de junho, sendo o público formado por professores da rede pública municipal e estadual de Garopaba. O propósito da oficina foi o de instrumentalizar os participantes, leitores de jornais e revistas, telespectadores e usuários de Internet, para a análise e reflexão sobre as informações publicadas nesses diversos meios de comunicação.

Durante os dois dias o grupo debateu sobre as formas que a mídia geralmente apresenta as questões da infância e adolescência, de gênero, de economia e política, e do meio ambiente. A influência das redes sociais sobre os meios tradicionais de comunicação, e suas perspectivas, também foram trabalhadas.

1.3.3 Gaia Jovem visitam o Evento Final do Programa e o Gaia Village

Pelo segundo ano consecutivo, jovens integrantes do Projeto Gaia Jovem, desenvolvido no Rio Grande do Sul pela Fundação Gaia participam do evento final do Programa de Educação Ambiental e são recebidos no Gaia Village. De acordo com as professoras coordenadoras Ana Adalma e Lucimara Corvello e o grupo de 25 jovens, que representaram três escolas de Pântano Grande/RS, a viagem serviu como incentivo para implantar na escola projetos que busquem a aplicação de práticas sustentáveis.

1.3.4 Revista Meio Sustentável destaca Mostra Lutz

Em sua última edição de 2014, a Revista Meio Sustentável abordou o tema da educação ambiental. Dentre as diversas iniciativas públicas, privadas e de organizações não governamentais, desenvolvidas no RS e SC, destaque para matéria de cinco páginas sobre o Programa de Educação Ambiental Mostra Prof. José Lutzenberger, desenvolvido desde 2001

em Garopaba. A Revista é uma publicação da Editora Meio Sustentável Ltda, com sede em Porto Alegre/RS e tem por missão divulgar e dar visibilidade a projetos, práticas e ações que promovam sustentabilidade.

1.4 Evento de encerramento da 13ª edição do Programa de Sensibilização e Educação Ambiental Prof José Lutzenberger – Escolas apresentam os trabalhos realizados em 2014

Em estandes individuais na 13ª Mostra Lutz, realizada em 21 de novembro no espaço cedido pela Feira de Verão, as 25 escolas do município apresentaram os projetos socioambientais criados durante o ano letivo de 2014. Jovens e entusiasmados, os estudantes apresentavam o processo de cada projeto e os resultados das ações empreendidas ao longo do ano letivo.

O evento contou com grande participação de estudantes, professores, familiares, e da comunidade. Vereadores, os secretários municipais da educação e da administração, os presidentes do Conselho Municipal de Educação e o da Associação Empresarial de Garopaba, a coordenadora de educação da FATMA, representantes da Polícia Ambiental e da Fundação Gaia, participaram da abertura, das apresentações, e visitaram os diversos estandes.



No decorrer do dia, os visitantes puderam interagir com os estudantes nas apresentações dos principais resultados dos projetos desenvolvidos pelas 25 escolas. Em estandes individuais, estudantes e professores demonstraram com entusiasmo as ações empreendidas em prol de um ambiente mais saudável, como: mini-hortas escolares; processos de compostagem; plantios de ervas medicinais; alimentação saudável; eco joias confeccionadas com frutos e sementes; tratamento de efluentes com zona de raízes; valores no trânsito; instrumentos musicais confeccionados com material reciclado; experimentos de física e química; eco bags; energia eólica; jogos e brinquedos pedagógicos criados com sucata; casa de bonecas construída de embalagens tetra pack de leite; análise da qualidade das águas; consumo consciente; e, cultura açoriana. A diversidade de questões abordadas refletem o conjunto de preocupações locais, e globais, em que estão inseridas as escolas.



2. PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

No cumprimento de sua missão a Fundação Gaia, através do projeto Gaia Village, tem atuando em diversas instâncias da sociedade de Garopaba, onde busca pautar o desenvolvimento sustentável e os princípios da responsabilidade socioambiental. Esta atuação é exercida junto aos conselhos em que tem cadeira, em eventos que promove, em cursos, palestras, oficinas que planeja e realiza por si ou em parcerias, e em visitas que recebe à área do Gaia Village. O quadro, abaixo, sintetiza as atividades desenvolvidas em conexão com a comunidade de Garopaba que, em seguida, estão detalhadas na mesma ordem do quadro.

Evento/ Atividade	Quantidade Reuniões	Quant. Participantes
2.1 Conselhos e Fóruns	24	1.178
2.1.1 CONAPA Baleia Franca (Plenárias)	05	258
2.1.1.1 Oficina do TOBE	01	62
2.1.1.2 Curso de EA para gestão de U.Cs	02	58
2.1.1.3 Grupos de Trabalho e Câmaras Técnicas	04	39
2.1.1.4 Capacitação de novos conselheiros	01	12
2.1.1.5 Elaboração do calendário do plano de manejo	01	08
2.1.2 Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental		
2.1.2.1 Reuniões Ordinárias	06	55
2.1.2.2 III Encontro Catarinense de EA	01	528
2.1.3 Conselho Municipal de Educação		
2.1.3.1 Eleições do Conselho	01	25
2.1.3.2 Prêmio Mérito Educacional	01	85
2.1.3.3 Plano Municipal de Educação	01	48
2.2 Integração com a Comunidade	15	2.318
2.2.1 Empreendedorismo e Responsabilidade Social	01	05
2.2.2 Rede Ecovida de Agroecologia debate certificação participativa	01	31
2.2.3 Pedagogia Waldorf na criação de Centro de Recreação em Garopaba	01	18
2.2.4 Grito do Rock promove música e debate sustentabilidade	01	45
2.2.5 Corrida de Páscoa acontece no Gaia Village	01	106
2.2.6 Processos, gestão e responsabilidade social – Lab. Administ. da UFSC.	01	16

2.2.7 Condutor Ambiental do IFSC realiza aula prática no Gaia Village	01	14
2.2.8 Mountain Do Praia do Rosa 2014 foi um sucesso	01	916
2.2.9 Garopaba debate criação do plano estratégico do turismo.	01	62
2.2.10 Situação da Agricultura Familiar - Gaia Village em debate na UNESC	01	45
2.2.11 Projeto ORLA –gestão compartilhada do ambiente costeiro	01	30
2.2.12 Dia internacional de limpeza das praias	01	25
2.2.13 Gaia Village recebe o Bike Marathon	01	522
2.2.14 Semana do Empreendedorismo de Garopaba	01	28
2.2.15 Seminário Social Good Brasil	01	455
2.3 Cursos e Oficinas	08	115
2.3.1 2º Intensivo de Contato Improvisação	01	12
2.3.2 Colocar limites é um ato de amor	01	32
2.3.3 Curso de formação em medicina Ayurveda	01	21
2.3.4 Oficina Alma da Madeira	01	09
2.3.5 Workshop em gestão de resíduos sólidos	01	06
2.3.6 Dragon Dreaming	01	12
2.3.7 Paisagismo regenerativo na cura dos ambientes	01	11
2.3.8 Por uma Educação Viva	01	12
2.4 Receptivo de Visitantes	11	311
2.4.1 FURB - Blumenau	01	13
2.4.2 EE José Rodrigues Lopes - Garopaba	01	38
2.4.3 EE Heriberto Hulze - Criciúma	01	36
2.4.4 Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC	01	14
2.4.5 EE Walter Holthausen - Lauro Muller	01	52
2.4.6 Grupo Escoteiro Evolucionários - Imbituba	01	25
2.4.7 Centro Educacional Santa Terezinha – São José	01	17
2.4.8 EE Eliza Sampaio- Criciúma	01	35
2.4.9 Escola Autonomia - Florianópolis	01	46
2.4.10 EM Annes Gualberto - Imbituba	01	15

APOIOS OBTIDOS

A Fundação Gaia registra o carinho e sincero agradecimento às seguintes pessoas e entidades que agregaram sua disposição, recursos, bens ou serviços à entidade, conforme descrito a seguir:

- Adolfo Muller com orientação e força braçal nas atividades de manejo da paisagem, incluindo retirada de salvíneas dos lagos e podas diversas.
- Afonso Inácio dos Santos e Marli Teresinha Helfer dos Santos com doação de mudas de hortaliças para atividades no manejo de horta com alunos do Projeto Gaia Jovem;
- Alejandro Mauricio Chavannes na recepção de visitantes no Rincão Gaia e apoio logístico, bem como 4 espaguëtis para uso em atividades aquáticas no lago, par de remos, 3 coletes salva-vidas, respectivamente de 20, 40 e 60 kg, bem como, 2 vasos de cerâmica grandes e recursos para renovação da cobertura da estufa de suculentas.
- Andreas Köhler com doação de 300 apostilas ilustradas sobre a fauna gaúcha, para distribuição nos eventos infanto-juvenis da instituição.
- Clube Pônei RS, através da Sra. Tatiana Castro, trazendo belíssima pônei para atividades no canteiro pedagógico mantido em parceria com a Escola de Educação Infantil Pato, no Parque Marinha do Brasil, em Porto Alegre/RS.
- Coordenadoria da Defesa Civil de Pantano Grande com auxílio na manutenção das estradas internas do Rincão Gaia;
- CTG Carreiros da Saudade, de Pantano Grande/RS, com empréstimo de cadeiras, pratos, talheres e mesas para recepção de 90 alunos da Escola Estadual Boaventura Ramos Pacheco de Gramado/RS, em julho.
- CTG Invernada Mirim com apresentação de danças gaúchas na programação do Fim de Semana da Criança realizada no Rincão Gaia, em 11 de outubro;
- Empresa Braskem com recursos para manutenção e renovação do Jardim Lutzenberger; pérgola com galharia frontal com design de Mauro Fuke, de cujo modelo foram colocadas outras 3 em 2013 no Jardim Lutzenberger, bem como, 2 mesas com bancos para o gramado em frente à Casa Comunal, 7 bancos de praça grandes e 2 infantis, todos integralmente de madeira plástica, incluindo os respectivos parafusos.
- Empresa CMPC, no patrocínio do Projeto Gaia Jovem;
- Empresa Vida com doação correspondente a 30% do orçamento anual, além de terra para renovação do Jardim Lutz e para cultivos no canteiro mantido junto à Escola de Educação Infantil Pato no Parque Marinha do Brasil, 6 tonéis de 200 litros para estrutura da balsa maior e trator Ford antigo;
- Empresa GA Werlang pelo apoio técnico na atualização do saite da Fundação Gaia e outras demandas afins através dos funcionários Juçara Minotti, Alex Sander Machado e Willian Martins Munhoz;
- Fernando Noal Bergamin com apoio técnico na supervisão e coordenação das atividades agropecuárias e paisagísticas do Rincão Gaia;

- Lara Lutzenberger na coordenação das atividades e com recursos financeiros para gastos correntes, execução do mirante astronômico e continuidade da obra de substituição dos esteios da Casa Comunal, Toca dos Coelhos e Toca Lutz.
- Lilly Lutzenberger na organização do acervo bibliográfico e fotográfico de Lutzenberger, bem como com recursos financeiros para continuidade da obra de substituição dos esteios da Casa Comunal, Toca dos Coelhos e Toca Lutz.
- Maria Magdalena Kroeff Lutzenberger com recursos para execução do mirante-deck.
- Prefeitura de Pantano Grande com doação de 5 tampas de boeiros e apoio na manutenção das estradas internas;
- Renate e Francisco Oderich com doação de recursos para manutenção da instituição;
- Rosa Maria Kroeff Lutzenberger com recursos para renovação da cobertura da estufa de suculentas;
- 3º Batalhão de Polícia do Exército, sob o comando do Sargento Eusli, com mutirão de 17 militares;
- Susana Burger com apoio técnico na supervisão e coordenação das atividades administrativas.
- Suzuki Recicladora – Unisold, através do Sr. Beno Rempel Rhoden, na montagem da pérgola doada pela Braskem ao Rincão Gaia. (Abaixo sócios da empresa no Jardim Lutz)



Da mesma forma, registra-se a dedicação dos seguintes voluntários que fortaleceram o trabalho institucional em 2014, em acréscimo aos que atuam no âmbito do Gaia Village:

- João Larocca em visita à propriedade da Sra. Geionora de Oliveira Garcia – interessada em preservar sua área privada em Passo da Ponte/ Capão do Corvo em Triunfo/RS.

- Aos visitantes, funcionários e colaboradores que contribuíram com a doação de imagens para este relatório, bem como para os Informativos da Fundação Gaia e fotografias na página do Facebook da instituição.